

Gasolina sofre alta de R\$0,30 nos postos do Grande ABC

Gasolina sofre alta de R\$ 0,30 nos postos do Grande ABC

Reajuste chega após o anúncio da volta parcial dos impostos sobre os combustíveis; litro do etanol tem reajuste médio de R\$ 0,10 na região

LUANA MELO
Especial para o Diário
luanamelo@ogabc.com.br

O preço da gasolina sofreu um reajuste médio de R\$ 0,30 nos postos do Grande ABC, um dia após o Ministério da Fazenda anunciar o retorno parcial dos impostos federais sobre os combustíveis. Já o etanol aumentou R\$ 0,10 nos estabelecimentos da região. A estimativa é do Regran (Sindicato do Comércio Varejista dos Derivados de Petróleo da região).

Com esse realinhamento, as altas que chegam ao bolso do consumidor foram de 5,7% e 2,5%, respectivamente, segundo a entidade. O va-

lor da gasolina passou de R\$ 5,30 para R\$ 5,60. No caso do etanol, o litro subiu de R\$ 4 para R\$ 4,10.

A volta da incidência parcial dos tributos federais sobre os combustíveis entrou em vigor ontem por meio de uma Medida Provisória. Entre eles, estão as alíquotas do Imposto de Importação sobre o petróleo cru, do PIS (Programa de Integração Social) e da Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social). Para o impacto ser menor, a Petrobras reduziu os preços da gasolina e do diesel, em R\$ 0,13 e R\$ 0,08, pela ordem.

"O impacto foi menor porque a Petrobras ainda dimi-

nuiu os preços para refletir no valor total que seria repassado, agora de 75%", avaliou Roberto Leandrini, presidente do Regran. O dirigente acredita numa redução do consumo e num impacto na inflação.

FLAGRANTE

O Diário percorreu os postos de combustíveis e constatou que alguns estabelecimentos elevaram o preço sem mesmo receber nova remessa de gasolina e etanol. Em alguns casos, o valor da gasolina chegou a ganhar até R\$ 0,40 e R\$ 0,20, no caso do etanol.

Foi o caso do posto Shell da Avenida Dom Pedro II, no



REPASSE: Postos reajustam preços antes de receber nova remessa

bairro Jardim, em Santo André. O gerente Valmir Jancovic justificou que foi o repasse passado para o estabelecimento. "A informação foi que era para fazer o repasse", disse.

O gerente destacou ainda que o aumento motivado pela volta dos tributos vai atingir de forma drástica o movimento. "Acredito em uma queda de mais de 15% no movimento do posto. Os motoristas vão optar por procurar também os menores preços, a ponto de procurarem postos com combustíveis adultera-

dos", lamentou.

A reportagem também flagrou o posto da bandeira Petrobras localizado na Rua Catequese praticando o reajuste sem receber o novo carregamento. Procurado, o gerente não quis comentar o assunto.

Já a gerente do posto Shell também da Rua Catequese, Cristina de Sousa, afirmou que o reajuste no estabelecimento só deve acontecer na segunda-feira, quando receberá uma nova remessa. "Muitos abrirão mão de andar de carro", completou.

Regran orienta os consumidores a fazerem uma pesquisa de preços

O presidente do Regran, Roberto Leandrini, orienta os consumidores pesquisarem os postos da região para encontrar o valor mais em conta. No entanto, o dirigente alerta para as pessoas ficarem atentas aos valores muito baixos, que são suspeitas de combustível adulterado.

Os consumidores estão preocupados em saber como o aumento atingirá o bolso. O motorista Valdemir Silva, 46 anos, disse que começou a sair com seu veículo literalmente por necessidade.

"Sorte é que eu ainda tenho moto e rodo por muitos dias se encher o tanque por R\$ 30. No caso do carro, não chega nem metade do tanque se eu colocar R\$ 50 de gasolina".

A consumidora Cristiana Antunes, 51 anos, disse que o aumento do preço vai afetar o seu dia a dia. "Infelizmente, a única coisa que me cabe é não usar o veículo quando posso".

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 4